

AVISO FITOSSANITÁRIO – Nº 8 – Ciclo 2024/2025

Leonardo Araujo¹, Felipe A. M. F. Pinto², Tiago Miqueloto³, Cristiano J. Arioli⁴, Zilmar da S. Souza⁵

Este informe técnico discute os cuidados com o cancro europeu durante a queda de folhas nos pomares de macieira.

Doenças da macieira

Cancro europeu

Em muitos pomares o processo de queda de folhas já está bem avançado principalmente no cultivar ‘Gala’. Lembramos que o fungo *Neonectria ditissima* necessita de ferimentos ou aberturas naturais para penetrar na planta e infectar tecidos da macieira. Nos pomares que está ocorrendo queda de folhas é extremamente importante que se proteja estes ferimentos antes de períodos chuvosos. Durante o período de queda das folhas é necessário realizar, **NO MÍNIMO**, quatro aplicações de fungicidas antes de períodos chuvosos (ex.: cuprícos, captana, ditianona) ao longo deste período de tempo que caem folhas das plantas (recomendamos no início, meio e final do período de queda de folhas, e 30 dias após a queda total), e repetida nos intervalos caso haja pluviosidade superior a 35mm. No meio do período de queda de folhas (ao redor de 50%), deverá ser realizado um tratamento com fungicida sítio específico a exemplo do tebuconazole ou tiofanato metílico. Relembramos que este manejo fitossanitário de proteção ferimentos de queda de folhas está contido na portaria nº 319/2021 do MAPA que instituiu Institui o Programa Nacional de Prevenção e Controle do Cancro Europeu - PNCE no Brasil, bem como na portaria SAR nº 20/2023 do Programa Estadual de Mitigação de Riscos do Cancro Europeu das Pomáceas em Santa Catarina. Assim é responsabilidade de cada técnico e fruticultor executarem este manejo determinado em lei para conter o avanço da doença no sul do Brasil.

Em relação ao controle químico, destacamos que no momento não existe **nenhum produto no mundo que forneça 100% de proteção dos ferimentos** contra a infecção do fungo, assim o controle satisfatório da doença só é alcançado com uso de fungicidas, somado à retirada de ramos e/ou erradicação de plantas sintomáticas. Por isso, desconfie de qualquer propaganda que veicule controles milagrosos e exija dados da pesquisa (trabalho na íntegra) antes de realizar a compra de novos produtos para o manejo do cancro europeu da macieira.

Para mais detalhes do manejo do cancro europeu, baixe de forma gratuita em seu celular o aplicativo ‘Cancontrol’ por meio da PlayStore (<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.edu.ifsc.cancontrol>) ou Appstore (<https://apps.apple.com/br/app/cancontrol/id1568502826>), ou entre no site <http://www.cancroeuropeu.com.br/>.

Agradecimentos

Os autores agradecem o auxílio técnico dos funcionários da Epagri: Iran Souza Oliveira e Arthur Oliveira Souza (Téc. Laboratório Fitopatologia; iran@epagri.sc.gov.br; arthursouza@epagri.sc.gov.br; (49) 3233 8421, 3233 8414).

O acompanhamento dos avisos fitossanitários ao longo do ciclo pode ser realizado através do site da Epagri/Ciram, no link a seguir: <https://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php/boletins-da-maca/> ou <https://publicacoes.epagri.sc.gov.br/infa/issue/view/292>.

¹ Pesquisador, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. Email: leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br

² Pesquisador, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. Email: felipepinto@epagri.sc.gov.br

³ Bolsista, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. Email: tiagomiqueloto@gmail.com

⁴ Pesquisador, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. Email: cristianoarioli@epagri.sc.gov.br

⁵ Pesquisador, D.Sc., Epagri – Estação Experimental de São Joaquim. Email: zilmar@epagri.sc.gov.br